

# **PSICANÁLISE E PSICOSSOMÁTICA: INVESTIGAÇÃO A RESPEITO DA SOMATIZAÇÃO PELA VIA GÁSTRICA (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Leonardo Tadeu Lima da Silva

**Orientador:** Prof. Wilson Klain

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Sorocaba

A presente pesquisa tem como base o referencial psicanalítico de compreensão das doenças orgânicas. A consideração de aspectos afetivos nessas doenças pode ser remontada a Hipócrates, mas a compreensão moderna em tal área tem seu início no começo do século XX, com os estudos de Georg Groddeck, de Sandor Ferenczi e, posteriormente, de uma fundação oficial, nos EUA, estabelecida por Franz Alexander. É importante resaltar que, na noção psicanalítica aqui referenciada, a psicossomática difere-se da concepção clássica da histeria, da neurose atual e da ideia de psicogênese e está presente em todo o processo de adoecimento, porém, com os estudos de Pierre Marty, Donald Winnicott, Jacques Lacan e Joyce Macdougall, percebe-se que existe uma estrutura psíquica específica que se caracteriza por uma falta simbólica relacionada a problemas em períodos arcaicos do desenvolvimento, que constitui o fenômeno da alexitimia. Joyce Macdougall avança nessa noção com a introdução dos termos “histeria arcaica” e “psicose atual”. Foi investigada a relação da pulsão de morte com os processos do adoecer, com base, especialmente, nas teses de Winnicott e Wilhelm Reich. Então, foi estabelecida uma discussão das vias pelas quais a somatização é possível e constatou-se que é necessária uma reformulação das bases pelas quais se compreendem as conexões entre o psíquico e o somático. Por fim, foram apresentados dois casos retirados da literatura que ilustram a diferença entre os graus dos distúrbios psicossomáticos.